

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS ANTIDEPRESSIVO, HIPNÓTICO, ANSIOLÍTICOS E ANTINOCICEPTIVO DA TÉCNICA DE IMPOSTAÇÃO DE MÃOS (REIKI) EM CAMUNDONGOS.

Congresso Online Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, 2ª edição, de 19/04/2021 a 22/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-96-9

MUSA; Felipe Musa ¹, SOUZA; Márcia Maria de²

RESUMO

Entre as denominadas terapias complementares liberadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e empregada no tratamento de diversas doenças está a técnica de cura através da imposição de mãos, atualmente conhecida como o Reiki. Em 2007, a organização das Nações unidas (ONU) recomendou o Reiki para o tratamento de diversas patologias e, no Brasil, e a Comissão Nacional de Classificação (CONCLA), órgão responsável pela classificação de profissões, reconheceu o Reiki e outras terapias complementares como uma atividade profissional. Tal modalidade terapêutica é um potencial humano natural conhecido desde épocas anteriores a Cristo, sendo atualmente utilizada como terapêutica complementar em diversas situações clínicas como a dor musculoesquelética, a ansiedade, e a depressão. Embora se tenha na literatura diversos trabalhos em humanos, avaliando os efeitos terapêuticos do Reiki, muitos duvidam de sua eficácia e atribuem a autossugestão ou efeito placebo como responsável pelos efeitos benéficos da técnica. Diante do exposto, o presente trabalho visa detectar os efeito antidepressivo, ansiolítico, e antinociceptivo do Reiki em animais, comparando seu efeito a fármacos convencionais, através de modelos farmacológicos específicos, amplamente utilizados na triagem de substâncias psicotrópicas farmacologicamente ativas. Para tanto foram utilizados camundongos (3 meses de idade), os quais foram submetidos aos modelos de: ansiedade (labirinto em cruz elevado), depressão (teste do nado forçado) e dor aguda (modelo de contorções induzidas pelo ácido acético). Para cada experimento, os animais foram divididos em grupos diferentes (G1- controle sem Reiki), G2 (controle com Reiki), G3 (animais tratados com controle positivo: morfina (5mg/kg, s.c), diazepam (0.75mg/kg), ou imipramina (20mg/Kg,i.p.). Os tratamentos foram feitos 30 minutos antes dos testes farmacológicos e os fármacos e/ou controles foram administrados por via intraperitoneal. Os experimentos foram realizados de forma duplo cega e o tempo de Reiki em cada grupo foi de 30 minutos. Os resultados demonstraram que o Reiki promove efeitos tipo-ansiolítico, tipo-antidepressivo e antinociceptivo quando comparados com os respectivos controles em cada um dos experimentos realizados. Os resultados em conjunto demonstraram claramente que os efeitos observados nos animais não é do tipo placebo e nem ocorre por autossugestão uma vez que animais de laboratório não exibem a capacidade de autossugestão.

PALAVRAS-CHAVE: Ansiedade, Depressão, Dor, Reiki

¹ UNIVALI, harmonianaturalsc@gmail.com

² UNIVALI, msouza@univali.br